



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA OBESIDADE.** Friedman R , Felipe FML , Alves BS , Cibeira GH , Surita LE , Müller C . Serviço de Endocrinologia . HCPA.

Com prevalências variando de 10 a 40% o excesso de peso é hoje um dos maiores problemas de saúde no país. Os elevados índices de obesidade alertam para um importante problema de saúde pública que demanda a verificação dos graus de discriminação, preconceito e proteção aos indivíduos obesos. As relações entre trabalho e saúde têm sido estudadas por diferentes áreas profissionais, considerando as rápidas e radicais mudanças no mercado de trabalho. Frente a essas transformações que implicam competitividade e capacitação para o ingresso e permanência no mercado de trabalho surge a necessidade de investigar as relações de trabalho dos indivíduos obesos. O objetivo deste trabalho é identificar graus de discriminação e preconceito referentes ao obeso em diferentes segmentos da população na cidade de Porto Alegre visto que esses indivíduos sofrem discriminação e preconceito que levam ao isolamento social, baixa auto-estima e dificuldades de ingresso no mercado de trabalho. A coleta de informações ocorreu através da técnica de entrevista em grupos focais compostos por profissionais de recursos humanos, obesos em tratamento, empregadores do comércio e profissionais da área de saúde. A partir dos resultados préliminares levantamos as seguintes categorias: preconceito, discriminação, padronização, informação, impedimento e responsabilidade. Em função das transformações no mercado de trabalho que implicam em competitividade e capacitação para o ingresso e permanência, surge a necessidade de também investigar as relações de trabalho dos indivíduos obesos a fim de compreender com exatidão o alcance da discriminação e do preconceito em relação ao indivíduo obeso. Tudo isso visto que o rótulo direcionado ao obeso é tão intensamente gravado que, mesmo esse emagrecendo, o arrastará em toda sua vida profissional, social e familiar, permanecendo consigo o sentimento de desvalorização.